[**Alegrai-vos no Senhor**](http://www.catolicosnaflorida.org/joomla/catolicos-na-florida/homilias-igreja-catolica-na-florida/122-alegrai-vos-no-senhor.html)

**Pe V. Scaravelli, c.s.**

No primeiro domingo de advento acendemos a vela da esperança e a liturgia  convidava  a cultivar a esperança cristã cientes do nosso destino final que determina o nosso caminho: cansados, estressados mas nunca desanimados porque o Senhor virá a nos salvar. No segundo domingo foi um convite à conversão: Preparai o caminho do Senhor; ascendemos a vela da  paz que vem de Jesus. Neste terceiro domingo  o tema central é a alegria cristã. Chama-se domingo “gaudete” que significa domingo da  alegria: “Alegrem-se, regozijem-se” reza a antífona da missa de hoje. "Canta de alegria cidade de Sião, rejubila povo de Israel," canta o profeta Sofonias.  João Batista no evangelho sugere o que devemos fazer para nos preparar para receber o Reino de Deus: quem tem, reparta com os outros, não cobrei mais do que foi estabelecido, não tomeis `a força dinheiro de ninguém,  não façais falsas acusações...

 A alegria é expressão de felicidade. É comum a gente pensar que a felicidade depende de coisas externas. Mas não é assim. Ainda  que na nossa vida tudo esteja bem, não somos totalmente felizes  mesmo porque sofremos quando as pessoas queridas estão sofrendo. Quando as coisas vão mal, ficamos preocupados, mas mesmo assim é possível sentir  alegria ou  regozijo por outros motivos. Há pessoas que também em épocas de crise são capazes de levar um sorriso nos lábios. Tenho certeza que todos conhecemos  pessoas alegres, apesar do sofrimento, tranquilas apesar dos problemas, sorridentes apesar da dor. Há pessoas que  enfrentam até  a morte com um sorriso. De onde vem esse regozijo?

A alegria é um estado de espírito, ela tem uma causa que a provoca e a cria. As causas ou as fontes da alegria,  podem ser várias, mas a principal é o amor. Onde existe ódio e egoísmo, a alegria não se sustenta porque a pessoa acaba encontrando o vazio interior. Muitos não encontram alegria porque não amam e tampouco sabem que Deus as ama.

São Paulo, na leitura de hoje diz: “ Alegrai-vos sempre  no Senhor. Não vos inquieteis com coisa alguma, o Senhor está próximo, apresentai as vossas necessidades a Deus”.

Uma segunda fonte da alegria é viver e desfrutar do momento presente. As pessoas mais alegres são as que aprenderam a valorizar as  coisas mais insignificantes em cada momento de sua vida,  com gratidão. Pessoas que sentem que têm mais deveres do que direitos e sempre são agradecidas. E quando elas tem problemas,  do seu interior surgem recursos inesperados porque são pessoas forjadas, cheias de fortaleza de  Deus e vontade de viver.  São pessoas que sabem viver profundamente cada momento.

 Às vezes, muitas vezes ou quase sempre ao fazer algo, estamos pensando e preocupados com o que virá depois, ou o que irá acontecer  amanhã.  Estamos tão estressados e distraídos que enquanto tomamos banho nem sentimos as gotas de água cair sobre nosso corpo.

Estamos preocupados com algo que não tem a ver com o que estamos fazendo. Estás aqui na igreja e deverias disfrutar  desses momentos de louvor a Deus, deverias  alegrar-te por escutar a sua Palavra, no entanto estás pensando no que irás fazer mais tarde, amanhã, ou estás pensando no natal ou então estás preocupado com mil  problemas. E amanhã estarás preocupado com o depois de amanhã e assim nunca disfrutas de cada momento.

A liturgia deste domingo nos  sugere que a presença de Deus no meio do povo é motivo suficiente para dar graças e estar alegres. Quando uma pessoa abre o coração  ao Senhor, reza  e permite que Ele seja o guia e o motivo de sua existência, encontra paz e a alegria a pesar dos problemas.

Essa alegria do discípulo de Jesus não é algo emocional que nasce apenas da autorrealização ou da ausência de dificuldades, pelo contrário, é força do Espírito que faz o cristão enxugar as lágrimas do irmão, que  transforma o seu coração pela alegria de servir a Jesus no próximo. A proximidade de Deus e suas obras de amor devem ser  motivos de alegria. Por isso, alegrai-vos sempre no Senhor.

"Exulto de alegria no Senhor e a minha alma se regozija em  Deus, meu Salvador".